

Governo lança campanha para sensibilizar jovens para o valor da floresta

19 de Março, 2019

O Governo lança hoje uma campanha em 100 escolas com projetos ecológicos para sensibilizar os jovens para o valor da floresta e atraí-los para profissões ligadas ao setor, uma iniciativa que nasceu por iniciativa do setor florestal.

A campanha “ECONTIGO, ECOMTODOS”, que é hoje lançada pelos secretários de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, e da Educação, João Costa, na escola secundária de Loulé, no Algarve, é promovida pela Direção-Geral da Educação (DGE), que escolheu as 100 escolas participantes, e pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), que, explicou Miguel Freitas à Lusa, respondeu a um apelo do próprio setor, desde indústrias a associações de produtores florestais.

A campanha, que decorre ao longo de uma semana, até à próxima segunda-feira, para assinalar o Dia Internacional das Florestas (21 de março), envolve três mil alunos, maioritariamente do ensino secundário, de 100 eco-escolas – assim denominadas por pertencerem a um programa vocacionado para a educação ambiental, sustentabilidade e cidadania, de âmbito internacional e que em Portugal é implementado pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Das 100 eco-escolas, 94 são estabelecimentos de ensino secundário e as restantes seis são escolas básicas com projetos na área de ambiente e florestas, explicou o Ministério da Educação.

A campanha é de sensibilização para uma “tomada de consciência do valor da floresta”, não só o valor económico, disse Miguel Freitas, mas também o valor ambiental e social, e pretende alertar para os riscos associados a alterações climáticas, o abandono, a desertificação e os incêndios florestais.

Segundo o secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, o foco nos alunos do ensino secundário explica-se pelo facto de se encontrarem numa fase do seu percurso escolar em que têm de fazer opções em relação ao seu futuro profissional e por a campanha ter como um dos grandes objetivos atrair os jovens para profissões qualificadas ligadas à floresta.

Com a ajuda de “embaixadores” captados dentro das escolas envolvidas no projeto – sejam eles professores ou funcionários –, os alunos vão participar nas iniciativas desta semana, associadas ao portal florestacomfuturo.pt, no qual, através de jogos ligados ao tema das florestas as escolas, vão tentar encontrar os alunos mais vocacionados para trabalhar os temas associados à campanha.

A campanha elegeu quatro áreas temáticas, associando a cada uma delas um

animal e uma característica: a área de produção de bens e serviços ficou associada ao mocho, por sua vez associado à sabedoria; os serviços de ecossistemas e proteção, que têm a ver com a proteção dos recursos naturais, ficaram associados à cabra ibérica e à característica da determinação; a conservação da natureza fica ligada ao lince e à característica da garra; e por fim a área de recreio e paisagem relaciona-se com a águia e a característica da confiança.

“Há aqui uma ideia-chave que é estarmos todos unidos em torno desta campanha, para levar a cerca de três mil jovens durante esta semana um filme alusivo à mensagem que queremos passar do valor da floresta, com um portal que vai ser aberto, com jogos que permitem aos jovens irem manifestando o que é a sua ligação à floresta e em que perspetiva se querem associar a este movimento. O que pretendemos é criar um movimento. Este é o primeiro de um conjunto de eventos que vamos realizar ao longo do ano”, disse o secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural.

O segundo momento, já de envolvimento, finda a fase de sensibilização, passará por um “grande acampamento de jovens”, em maio, com aqueles que nesta primeira fase “manifestarem uma vocação distinta para a floresta”, e com ligação às universidades, sobretudo aquelas que lecionam cursos ligados às profissões do setor florestal.

A campanha “ECONTIGO, ECOMTODOS” insere-se na campanha internacional “Aprende a Amar a Floresta!” e a apresentação, que hoje decorre em Loulé, vai contar, a convite do Ministério da Educação, com a presença da aluna Matilde Alvim, uma das promotoras em Portugal do movimento internacional da greve climática, que na passada semana levou milhares de estudantes para a rua em defesa do ambiente e da luta contra as alterações climáticas.